

Holótipo: macho, MÉXICO, Chiapas, 4,4 mi N Bochil, 17.VIII.67, H. R. Burke e J. Hafernik, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. **Parátipos:** macho, 31 mi SE Comitán, Chis. Mex. VI-18, 19-65, H. R. Burke, J. R. Meyer, J. C. Schaffner; fêmea, México, Chiapas, 12 mi n. Ococoautla, July 10, 1971, Clark, Murray, Hart, Schaffner; fêmea, Catemaco, V. C. Mex. ca Playa Azul, VI.8.1965, Burke, Meyer, Schaffner; fêmea, México, Veracruz, 17 mi n. Fortin, June 30, 1971, Clark, Murray, Hart, Schaffner. Outros exemplares mencionados na Revisão do gênero *Derophthalma* Berg (Carvalho & Gomes, 1980:117), distribuídos por outras coleções e com o rótulo de *irrorata* Lethierry não deverão ser considerados como parátipos da espécie.

Aproxima-se de *Derophthalma reuteri* Berg, diferenciando-se pela distância entre a margem anterior do olho e o ápice do clipeo maior que o diâmetro transversal mediano do olho (1,4:1) e pelo espículo da vésica afilado e curvo na porção apical, bem como pela área anterior do gonópore não serrado na margem.

O nome específico é alusivo ao povo Azteca que ocupou grande parte do território mexicano.

Derophthalma nebulosa (Reuter, 1905)

Cyrtocapsidea nebulosa Reuter, 1905:26, fig. 11;
Derophthalma nebulosa Carvalho, 1952:94;
id. Carvalho & Gomes, 1980:122, figs. 16, 42,
50, 65, 86.

O autor cometeu um engano ao sinonimizar esta espécie com *irrorata* (Reuter, 1907), tendo o mesmo lapso sido repetido em 1980. (Carvalho & Gomes) com a observação: "Caberia um estudo dos tipos dessas duas espécies, a fim de que sejam definidas definitivamente suas identidades. O holótipo de *nebulosa* acha-se em Helsinki".

Houve também a afirmativa de que a espécie: "aproxima-se bastante de *Derophthalma irrorata* (Lethierry)" baseando-se no porte e pela morfologia da genitália do macho (neste caso a genitália de *irrorata* (Reuter)).

Recentemente foi verificado que o verdadeiro holótipo da espécie acha-se no Museum Zoologicum, Universitetsparken, Copenhagen, e que o exemplar de Helsinki, com o rótulo manuscrito de Reuter, não traz a indicação escrita de localidade mas simplesmente um pequeno retângulo verde

abaixo do inseto. Indicação semelhante acha-se debaixo de *Monalocorisca conspurcata* Reuter originária do Brasil (Rio de Janeiro). Ele representa uma fêmea de *Derophthalma neotropica* (Carvalho & Gomes, 1980. Os exemplares de Helsinki (México e Brasil) possuem o segmento II da antena pálido na porção basal (exceto anel negro subbasal) e outras características morfológicas que muito os aproxima, motivo da sinonímia então estabelecida.

A espécie *Derophthalma nebulosa* (Reuter, 1905) deve assim ser mantida com sua identidade própria e excluída dela a sinonímia com *Derophthalma irrorata* (Reuter, 1907) que neste trabalho passa a receber o nome de *Derophthalma jamaicensis* n.nov.

Falconiodes concolor Reuter, 1905

(Fig. 3)

Falconiodes concolor Reuter, 1905:34

Caracterizada pela coloração do corpo.

Fêmea: comprimento 3,3 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm, largura 0,6 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 0,9 mm; III, 0,5 mm; IV mutilado. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,40 mm, largura na base 0,20 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada; olhos, segmentos II e III da antena negros, segmento I enfuscado na extremidade apical, sutura claval enfuscada (mais acentuadamente na extremidade apical).

Lado inferior pálido, região lateral do pronoto com faixa lateral longitudinal fusca.

Corpo revestido de pêlos curtos e finos, pontuado, olhos removidos do pronoto por distância equivalente à grossura do segmento I da antena, disco reintrante na margem posterior (em frente ao escutelo), segmento II da antena com pêlos mais longos ou tão longos quanto a grossura do segmento, cilíndrico, embólio notadamente largo, reflexo, levemente convexo na região mediana, tíbias com pêlos curtos.

Macho: desconhecido.

Exemplar estudado: fêmea, holótipo, Caracas, 6/10/91, type, *Falconiodes concolor* n. sp. O. M. Reuter det., na coleção do Museu de Zoologia da Universidade, Helsinki.

Difere das demais espécies descritas nesse